

ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SAÚDE DE 2020
CT-SAÚDE/CIF

No dia quinze do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas e dez minutos, por videoconferência pela plataforma Teams, teve início a **3ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Saúde – CTSAÚDE/CIF**, constituído no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Verificado o quórum de instalação o coordenador, Gian Gabriel Guglielmelli, cumprimentou a todos e, após rodada de apresentação deu início aos trabalhos da 3ª Reunião Extraordinária da CT-Saúde de 2020, como detalhado a seguir. A reunião consta em arquivo de memória de áudio e está disponível para consulta dos interessados.

Da lista de presença registro: Canuta Rosa de Salles(SMS Belo Oriente); Cristiany Pietro (SETADES); Raquel Gonçalves (SMS Barra Longa); Eder Silva (SRS Coronel Fabriciano); Caroline Sangali (SMS Gov. Valadares); Ivan Brum (Pref. Resplendor); Roberto Laperriere Jr. (SESA/ES); Sérgio Rossi (RAMBOLL/MPF); Alyne Chirmici (RAMBOLL/MPF) Carlos Anselmo Cenachi (Fundação Renova); Cristiane Martins (Comissão de atingidos); Rita Daniela Medina (FGV/MPF); Eva Gazoni (Fundação Renova); Felipe Leite Nisiyama (Ministério da Saúde); Fernanda Veiga (Fundação Renova); Flávia Cunha (E&Y); Hiojuma Figueiredo de Moraes (Fundação Renova); Igor Damiani (Fundação Renova); Jadilson Oliveira (CRQ Degredo); Luciana Andrade (ASPERQD); Juliana Bedoya (Fundação Renova); Kelly Cardoso (Fundação Renova); Noelita Almeida (Pref. Linhares); Luiza Vitral (Rosa Fortini); Marcelo Sacco (E&Y); Marilene Romão (SMS Mariana); Claudia Laureth (FLACSO); Miriam Santos (FLACSO); Paloma Pitre (FGV/MPF); Paula Cambraia (Fundação Renova); Fernanda Gomide Viegas (Fundação Renova); Rodrigo Leite (Pref. Rio Doce); Aline Pacheco (AEDAS); Thiago Carvalho de Mello (LACTEC/MPF); Ana Rosa Linde Arias (FGV/MPF); Viviane Aguiar (Fundação Renova); Antônio Áureo (Comissão de atingidos de Rio Doce); Sílvia Reis (Ministério da Saúde); Thaís Cavendish (Ministério da Saúde); Thaliana (Rosa Fortini); Wagner Tonon (Fundação Renova); Alice Matos (SRS Gov. Valadares).

Desta discussão registro o seguinte:

Dia 15/06 - Geral	
Pauta	Discussão
Aprovação da Ata da 33ª Reunião Ordinária	A coordenação fez leitura da Minuta de Ata da 33ª RO da CT-Saúde. Levada a deliberação, registro aprovação da Ata da 33ª RO da CT-Saúde.
Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do dia 11/05;	A coordenação fez leitura da ata da 2ª Reunião Extraordinária da CT-Saúde que aconteceu no dia 11/05/2020. Levada a deliberação, registro aprovação da Ata da 2ª RE de 2020 da CT-Saúde. O secretariado informou que as atas das reuniões de 2019 estão em processo de finalização e que já foram enviadas as Atas das 21ª, 22ª, 23ª, 26ª e 27ª ROs para conhecimento e contribuição dos membros da CT-Saúde e que o prazo para manifestação exauriu, assim solicitou a coordenação inclusão extra pauta para aprovação das referidas atas. A coordenação informou que a pauta será incluída noutra oportunidade. Thaís Cavendish disse que foi solicitado ponto de pauta para tratar do plano de manejo de rejeitos que não foi considerado para esta reunião, assim solicitou que este item seja incluído automaticamente na próxima reunião da CT. A coordenação disse que este ponto será considerado no momento da elaboração da Ata.
Encaminhamento E3RE.1	O secretariado deverá solicitar à SECEX publicidade das Atas aprovadas nessa reunião.
Informe sobre Estudo ARSH – Despacho AGU/CIF-IAJ	A coordenação disse que enviou o ofício para a AGU, mas até o momento não obteve resposta. Disse que em contato com a SECEX foi informado que ainda não teve retorno, tão logo tenham conhecimento será compartilhado com a CT.
	Alice Matos apresentou o tema proposto. Lembrou que os 6 boletins estão disponíveis na íntegra na página site do estado de Minas Gerais que trata do desastre de mariana (www.saude.mg.gov.br/desastrieriodoce). Jadilson Oliveira questionou qual o período das coletas no território e

<p>6° Boletim Trimestral do PMQACH</p>	<p>esses laudos não precisam passar por conhecimento da comunidade. Alice Matos informou que as coletas foram realizadas entre 17/12/2019 a 17/03/2020, que cada secretaria recebe os dados e disponibiliza para os municípios e os municípios repassam aos locais que foram feitas as coletas.</p>
<p>Encaminhamento E3RE.2</p>	<p>A coordenação deverá enviar, até 15/06, à Fundação Renova o ofício de retomada das coletas. Considerando o envio nesta data, a Fundação Renova terá 10 dias para responder.</p>
<p>PMQACH;</p>	<p>A coordenação ponderou que o GT-Água informou que o itens apresentados na NT 34 da CT-Saúde fora atendidos no relatório semestral, mas o item 3.2 sobre melhorias realizadas e previstas faltou citar as melhorias de Barra Longa e Mariana. Alice Matos disse que será enviado ofício aprovando parcialmente o primeiro relatório semestral. Juliana Bedoya registrou a ressalva que a CT dialogasse com a CT-Hidro escopo do PG32 que é debatido na CT-SHQA num GT específico. Alice Matos questionou se esse item invalida a NT, Juliana Bedoya disse que não. Alice Matos questionou se os membros e presentes têm alguma consideração ao ofício resposta ao primeiro relatório semestral de 2020, ressaltando a falta os ajustes das melhorias de Barra Longa e Mariana.</p> <p>Alice Matos registrou que a análise apresentada Set/2018 a mar/2019 e o segundo relatório trimestral passará a ser anual, questionou quando será disponibilizado para a CT. Fernanda Gomide informou que o próximo relatório conterà as análises das coletas de 17/03/2019 até 17/03/2020 assim que tiver uma data reportará. <u>Alice Matos registrou que a vigilância em saúde do estado não parou nesse período de pandemia, pois é essencial que a água esteja própria para higienização das mãos e para o consumo.</u> Lembrou que os municípios que não tem veículo autorizaram que o laboratório faça as coletas sem acompanhamento. Disse que em nenhum momento foi pedido a parada das coletas e pediu que as coletas sejam retomadas o quanto antes. que as coletas vão continuar.</p> <p>Juliana Bedoya disse que considera importante o monitoramento, mas existe um temor ao longo de todo território que a Fundação Renova possa ser um propagador da covid-19 e por mais que tenham cuidado há uma pressão grande para que não entrem nos territórios. Informou que todas as atividades nos territórios passam por uma avaliação interna, mas há dificuldades para a retomada a exemplo das barreiras sanitárias criadas pelos municípios. Frisou que entende que essa ação é do município, mas que foi imposta à Fundação Renova e que estão trabalhando para voltar o quanto antes as atividades.</p> <p>Thaís Cavendish disse que o MS aprova o boletim apresentado, disse que o MS recomendou a agencia reguladora que não faça suspensão de água nesse período e que não serão aceitas nenhuma flexibilização de monitoramento, é fundamental que se está acontecendo problemas nos territórios de impedimento de atuação nos territórios deve ser formalizado para que a CT possa acionar a comunidade para não embarreir as ações que são emergencial.</p> <p>Alice Matos ponderou que se for esperar a situação passar não temos previsão de quando as coletas reiniciarão e isso não pode ser um impedimento. Juliana Bedoya disse que formalizou no início da interrupção das atividades e que se há necessidade de retomada urgente a CT deve formalizar. A coordenação disse que será formalizado o pedido de retomada das coletas.</p> <p>Rodrigo Leite ponderou que as cautelas adotadas pelos municípios são para proteção e cuidado da população. Destacou que o diálogo deve preceder às ações e que serão consideradas desde que estejam alinhadas com os protocolos adotados. Alice Matos fez leitura da minuta de ofício de retomada das coletas de água.</p>

<p>Encaminhamento E3RE.3</p>	<p>A coordenação deverá enviar, até 15/06, à Fundação Renova o ofício de retomada das coletas. Considerando o envio nesta data, a Fundação Renova terá 10 dias para responder.</p>
<p>Planos de Ação dos Municípios – Manifestação Renova;</p>	<p>A coordenação disse que enviou e-mail solicitando manifestação da Fundação Renova e recebeu resposta, fez leitura. Disse quem em suma a FR disse que só discutirá os planos de ação após finalização dos estudos. Wagner Tonom reiterou o que fora informado por ofício. Disse que a FR só se manifestará com base na conclusão dos estudos que estão em andamento. Rita Daniela Medina Ramboll questionou estudos contemplados na NT 11 da CT-Saúde. Destacou que as unidades de amparo as pesquisas (FAPES e FAPEMIG) já estão em processo de finalização do termo de parceria para início dos trabalhos nas localidades. Ainda, que houve decisão judicial que determinou a continuidade dos estudos da Ambios.</p> <p>Viviane Aguiar disse que a decisão está em sede de recurso. Cristiany Pietro ponderou que já tem planos que estão para serem analisados e que deve ter um documento do que deve ser continuado. Houve discussão. Thaís Cavendish manifestou descontentamento ao posicionamento adotado pela Fundação Renova, reforçou que se o ritmo perdurar não será possível andamento das ações por longos anos. Rita Daniela Medina disse que o repetido posicionamento está impedindo o trabalho. Paloma Pitre frisou que enquanto não houver nova decisão prevalece a vigente. Houve grande manifestação dos membros e atingidos cobrando retomada da discussão dos planos de ação dos municípios.</p> <p>Viviane Aguiar disse que o impasse de recurso da decisão se pauta na não aplicação da perícia e enquanto não houver solução aos pontos divergentes não há possibilidade de caminhar com a discussão e que se está em vias judiciais a Fundação Renova cumpre a decisão judicial. Wagner Tonom disse que a Fundação Renova intenta solucionar de forma mais célere tudo que é discutido no âmbito da CT e a metodologia adotada que não tem conexão com nexo de causalidade. Thaís Cavendish disse que a metodologia da Ambios foi chancela do MS e esse ponto é divergência no entendimento da Fundação Renova.</p> <p>Antônio Áureo fez desabafo pessoal na qualidade de atingido. Disse que o contexto de saúde é amplo e não vê a FR tentar aproximação com os atingidos. Criticou o posicionamento adotado de judicializar, frisou que essa posição é desgastante para todos os envolvidos. Disse que a cada reunião sido desanimador pois há indicação de que tudo será judicializado. Disse que a comissão ajudou na elaboração do plano de ação do município de Rio Doce e vê o projeto sendo engavetado. Cobrou direito de voz ao atingido.</p> <p>A coordenação disse que o plano de Rio Doce já está na CT e é uma prioridade para próximas reuniões. Daniela fez leitura da decisão judicial. Rita Daniela Medina fez leitura da decisão proferida pela desembargadora federal Daniela Maranhão Costa. Marilene Romão disse que o plano do Mariana foi reavaliado e essa alteração foi levada ao conhecimento da Fundação Renova, mas que estão se organizando para realizar uma reunião para retomada das discussões.</p> <p>Wagner Tonom disse que houve reuniões no município de Rio Doce para encaminhamento da discussão do plano de ação, mas devido a covid-19 as reuniões foram canceladas.</p>
<p>Encaminhamento E3RE.4</p>	<p>A coordenação deverá conversar com MP e buscar posicionamento quanto aos planos de ação municipais. Ainda, dialogar com as promotorias e MP na tentativa de alinhar o entendimento sobre como fica a questão dos termos de compromissos.</p>

<p>Solicitação do Relatório Final Estudo ARSH Linhares;</p>	<p>A coordenação questionou qual o prazo de entrega à CT do estudo ARSH de Linhares. Wagner Tonon disse que se manifestaram por ofício e reiteraram que considerando que a metodologia está em vias judiciais as respostas sobre ARSH serão em âmbito judicial.</p> <p>Roberto Laperriere manifestou que foi entregue uma versão preliminar à secretaria e não o relatório final e completo do estudo e que contactou os representantes da Fundação Renova e até o momento não retornou para análise da secretaria de governo.</p>
<p>Covid-19 + Programa de Saúde</p>	<p>A coordenação informou que a Fundação Renova enviou por e-mail o protocolo de ações para o enfrentamento da covid-19. Wagner Tonon disse que instituiu o comitê central de atuação das ações desempenhadas pela Fundação Renova seguindo as orientações do MS, dos estados e municípios para o covid-19, visando atendimento à população atingida e segurança pública. . Rita Daniela Medina propôs reunião em apartado da presente reunião somente com a participação dos membros da CT-Saúde. Sobre os testes rápidos, Wagner Tonon disse que houve solicitação expressa do município de Mariana que todo profissional que voltasse ao trabalho fizesse a testagem e que o protocolo adotado pelo município exige ainda, quarentena mínima de 12 dias, mesmo sendo testado. Rodrigo Leite disse que não foi uma exigência, mas uma orientação para resguardo da população.</p>
<p>Pronunciamento dos Atingidos</p>	<p>Luciana Andrade, solicitou compartilhamento prévio dos documentos que serão objeto de discussão da reunião, o secretariado informou que os documentos públicos da CT são enviados ao Fundo Brasil e este faz a divulgação, destacou que os documentos da discussão da CT são privativos aos membros da CT e que somente após validação da CT seguem para publicidade. Aline Pacheco criticou a morosidade de implantação do TAC-Gov, declarou que é um impedidor da participação dos atingidos e reiterou a fala da representante da ASPERQD.</p>

Ao fim dos pontos de pauta e discussões o coordenador da CT-Saúde, Gian Gabriel Guglielmelli, agradeceu a presença de todos e, às dezessete horas e quarenta e dois minutos do dia quinze do mês de junho de dois mil e vinte, deu a reunião por encerrada.

Registro que a presente ATA foi aprovada na 34ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saúde, no dia dezoito de agosto de dois mil e vinte.



Gian Gabriel Guglielmelli
Coordenador da Câmara Técnica de Saúde



Clycia de Almeida Ferreira
Secretária Executiva da Câmara Técnica de Saúde